

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## ACTIVIDADES CULTURAIS. I COLÓQUIO DE MATOSINHOS.

CARDOSO, Mário

Ano: 1963 | Número: 73

---

### Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Actividades Culturais. I Colóquio de Matosinhos. *Revista de Guimarães*, 73 (3-4) Jul.-Dez. 1963, p. 438-442.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

de que no nosso país começa, finalmente, a generalizar-se um progressivo interesse por esta ordem de estudos.

Também a louvável iniciativa da benemerente Fundação Calouste Gulbenkian, instituindo, pela primeira vez entre nós, um prémio monetário de certo vulto para o melhor trabalho de Arqueologia apresentado durante o ano, veio estimular a prática de uma Ciência, hoje largamente exercida em todos os centros mundiais de Cultura, mas que, ainda há poucos anos, era considerada em Portugal como ligeiro passatempo de simples curiosos das nossas antiguidades. Hoje, felizmente, começa a compreender-se no país o verdadeiro valor e finalidade dos estudos da Arqueologia, que de há muito ultrapassaram o âmbito do amadorismo e do colecionismo, e entraram, com o auxílio das ciências exactas e da experiência laboratorial, no campo dos conhecimentos humanos que têm por finalidade a reconstituição das realidades do passado, para as fazer integrar definitivamente nos domínios da História.

Vamos pois registar, nas páginas desta Revista, em breves sùmulas (a que alguns dos nossos colaboradores quiseram ter a gentileza de, a nosso pedido, nos prestarem o seu concurso), a forma como decorreram e a importância que assumiram essas reuniões de investigadores e estudiosos — em colóquios, congressos e simpósios — notícias estas, que apesar de breves, reputamos de evidente interesse para quantos se dedicam ao esclarecimento da nossa mais antiga história.

Começaremos, como é óbvio, por nos referirmos às reuniões que tiveram lugar no nosso país, pela ordem da sua respectiva sucessão.

*M. C.*

## I COLÓQUIO DE MATOSINHOS

(30 de Maio a 5 de Junho).

Promovido pela Câmara Municipal da laboriosa vila de Matosinhos, do litoral nortenho, sob a iniciativa do Vereador do Pelouro da Cultura, Sr. Dr. Manuel Seabra, decorreu este Colóquio com indiscutível êxito, desde

30 de Maio a 5 de Junho, subordinado a um interessante, vasto e oportuno tema de ordem geral: — «*O Mar e a Civilização Ibérica*», desdobrado em duas secções, «*O Mar na História externa e interna da Península*» e «*Instituições e aspectos culturais individualizados ligados ao mar*».

Teve este Colóquio uma característica luso-espanhola, ou melhor, luso-galaica, pois, a convite da Comissão Executiva, estiveram ali presentes, além dos participantes portugueses, cerca de duas dezenas de estudiosos pertencentes ao melhor escol de investigadores galegos. Também lhe deu a sua colaboração a insigne escritora inglesa, Elaine Sanceau, que de há muito vive em Portugal e pode mesmo considerar-se uma «portuguesa honorária», pela estima que dedica ao nosso país, e pelo que o nosso país lhe deve em valiosos estudos sobre a história da expansão portuguesa no mundo.

Citando alguns nomes, ao acaso, de entre os participantes espanhóis, o Colóquio teve o concurso do ilustre Professor Don Ramón Otero Pedrayo, prestigiosa figura bem conhecida entre nós pela sua frequente presença em quase todas as nossas reuniões culturais desta natureza, dos dois irmãos Fermin e Luís Bouza-Brey, dos Professores Drs. Elias Tejada e Filgueira Valverde, do Dr. Martinez Macias, presidente da Real Academia Galega, do Dr. Ruben García Álvarez, etc. E, de entre os numerosos portugueses, participaram no Colóquio os Professores Drs. Hernani Cidade, Alexandre de Sousa Pinto, Eduardo Soveral, Virgínia Rau, Lopes de Almeida, Fernando Magano, Sousa Soares, Vitorino Nemésio, Luís de Pina, Silva Rego, Mendes de Almeida, Reis Santos, etc., para citarmos apenas alguns dos nossos mestres universitários. Todos estes nomes foram garantia do sucesso e do elevado nível cultural e científico que este I Colóquio de Matosinhos atingiu.

A Sessão de inauguração teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal, presidida pelo presidente do Município, Sr. Eng. Fernando Pinto de Oliveira. As Sessões de trabalhos realizaram-se na solarenga «Casa de Santiago», em Leça da Palmeira.

Na impossibilidade de darmos aqui uma recensão crítica, ainda que sucinta, das Comunicações apresentadas, limitamo-nos a enunciar os sugestivos títulos de algumas delas. Como é natural que dentro em pouco

venha a publicar-se o volume das *Actas*, poder-se-á, então, apreciar devidamente o valor de cada um desses estudos:

- General Benevides Moro, *El Mar y su acción civilizadora en la Península Ibérica*.
- Prof. Dr. José Filgueira Valverde, *Las salas navales del Museo de Pontevedra*.
- Prof. Dr. Juan Martínez González, *Algunas pinturas de mar españolas nel siglo d'Oro*.
- Dr. Fermin Bouza-Brey, *O culto a Neptuno no Noroeste Peninsular*.
- Prof. Francisco Villamarin, *El gremio de mareantes de la ciudad de Betanzos*.
- Dr. José Maria Blázquez, *Presencia del Mar en la Lirica medieval galaico-portuguesa*.
- Prof. Dr. Ramón Otero Pedrayo, *El último puente de cada río*.
- Prof. Dr. Elías Tejada, *El Mar en la Psicología galaico-portuguesa*.
- Prof. Dr. António Fraguas Fraguas, *Algunas creencias sobre el Mar*.
- Dr.<sup>a</sup> D. Elaine Sanceau, *Viagem numa nau quincentista*.
- Luiz Bouza-Brey, *Nótulas do Direito marítimo medieval na costa ocidental ibérica*.
- Dr. Sebastian Martínez Macias, *El mar y la salud*.
- Prof. Dr. Castillo Lucas, *Ex-votos en la tierra y en el mar*.
- Prof. Luís Reis Santos, *A pintura portuguesa e o mar*.
- Prof. Dr. António da Silva Rego, *O Indico e Portugal em meados do século XVI*.
- Prof. Dr. José Júlio Gonçalves, «*O Mar e a Expansão Missionária*».
- Prof. Dr. Luís de Pina, «*O Mar e a Medicina na História da Expansão Portuguesa*».
- Prof. Dr. Délio Nobre dos Santos, «*Insularidade e Continentalidade da Cultura Portuguesa*».
- Dr. Ernesto de Oliveira, *Uma talassocracia atlântica*.
- Eng.<sup>o</sup> Porfirio Rebelo Bonito, *O mar nos autos de Gil Vicente*.
- Prof. Dr. António Cruz, *O mar de Matosinhos em antigos documentos*.
- Dr. João Albino Pinto Ferreira, *Certas providências régias respeitantes à guarda da costa do Reino e do comércio ultramarino no século de Quinhentos*.
- Dr. Flávio Gonçalves, *Artistas forasteiros e arte de importação no litoral português*.
- Prof. Arq.<sup>o</sup> Octávio Lixa Filgueiras, *Canoas de tábuas. Sua contribuição para a arqueologia naval portuguesa*.
- Dr. Carlos da Silva Lopes, *A propósito de um desenho de Sequeira*.
- D. Sofia de Melo Breiner Andressen, *Senhora da Rocha* (Poema).
- Prof. Dr. José Maria Pereira de Oliveira, *Geografia humana. Fixação de populações*.
- Manuel Boaventura, *O mar na Literatura e nas lendas medievais*.
- Prof. Dr. Manuel da Cruz Malpique, *Contribuição dos descobrimentos marítimos portugueses para o experimentalismo renascentista*.
- Dr.<sup>a</sup> D. Ester Trigo de Sousa, *Influência das monções do Indico nos sucessos do Estado da Índia e Portugal*.



Sessão Solene de Abertura do I Colóquio de Matosinhos, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

*Da esquerda para a direita:* Dr. Sérgio da Silva Pinto, Prof. da Fac. de Letras da Univ. do Porto e Vice-presidente da Comissão Directiva e Organizadora do Colóquio; Dr. Otero Pedrayo, Prof. jubulado da Univ. de Santiago de Compostela; Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Pres. da Câmara Municipal de Matosinhos; Dr. Hernâni Cidade, Prof. jubulado da Univ. de Lisboa; Dr. Manuel Seabra, Vereador do Pelouro da Cultura da C. M. de Matosinhos e Presidente da Comissão Directiva e Org. do Colóquio. A Mesa de Honra aplaude o Prof. esp. Otero Pedrayo que acaba de discursar.

Prof. Dr. Vitorino Nemésio, *A Ode Marítima de Fernando Pessoa*.  
Comandante Marques Esparteiro, *O mar e o ultramar na vida da Nação*.

Coronel José Gelia Iturriaga, *Tradições hispano-lusas do Fogo de Santelmo*.

Dr. Fernando Pires de Lima, *A Sereia atlântica*.

Conde de Campo Belo, *Uma família de nautas. Os Picões de Miragaia*.

Capitão Correia de Campos, *A arquitectura pré-românica portuguesa a norte do Douro*.

Prof. Dr. Fernando Magano, *Política de Sigilo*.

Prof. Dr. Torquato de Sousa Soares *Influência do mar no comércio marítimo e na consolidação da Nacionalidade*.

Como geralmente sucede em todas as reuniões desta natureza, as sessões de trabalho foram alternadas com festas, exhibições folclóricas regionais, visitas, passeios amenos, recepções, banquetes, etc. É certo que, a par destas diversões meramente destinadas a suavizar a gravidade e cansaça das sessões de trabalho, e simultaneamente para oferecer aos participantes distrações de carácter turístico, por sua vez apreciáveis, o programa incluiu também números de grande interesse cultural, como foram as visitas às ruínas castrejas das «citânias» do monte de Santa Luzia (Viana do Castelo) e de Briteiros (Guimarães); as visitas ao Museu de «Martins Sarmiento» e ao Paço dos Duques, em Guimarães, onde foram recebidos e guiados pelo director daquele importante Museu e pelo conservador daquele belo palácio medieval; a Exposição de Pintura, em Matosinhos, subordinada ao tema «O Mar na Pintura Portuguesa», com exhibição de quadros dos Artistas Veloso Salgado, Aurélia de Sousa, António Saúde, Cândido da Cunha, António Carneiro, Artur Loureiro, Agostinho Salgado, António Ramalho, Augusto Ribeiro, etc.; um concerto de Música de câmara em Matosinhos; uma curiosa Exposição de Ex-votos (Arte Popular); finalmente, uma homenagem pública aos participantes espanhóis do Colóquio, prestada junto do monumento da genial poetisa galega Rosalia de Castro, na Praça da Galiza, da cidade do Porto.

A Sessão de Encerramento, à qual presidiu, em representação do Ministro do Interior, o Governador Civil do Porto, Engenheiro Brito e Cunha, teve lugar na «Casa de Santiago», em Leça da Palmeira, sendo aí apre-

sentados, pelo presidente da Comissão Executiva do Colóquio, Sr. Dr. Manuel Seabra, os seguintes Votos finais do Colóquio:

— Que seja dada continuidade a estes Colóquios com periodicidade anual, e ao tema geral mercê da vastidão, importância e consequente interesse dos assuntos nele contidos; neste sentido, que as próximas reuniões se venham a dedicar à acção civilizadora de Portugal e Espanha, criadores de comunidades pluriraciais caracterizadas por aspectos culturais e científicos; e que o próximo Colóquio, a realizar em 1964, tenha por tema: «O Mar e a Saudade nos mundos afins da Lusitanidade e da Hispanidade».

— Que se dê seguimento aos votos singulares aprovados nas sessões, ou sejam: *a)* — Considera-se esta assembleia de luto pela morte de S. S. o Papa João XXIII; *b)* — Seja pedido ao Governo o necessário galardão honorífico à grande lusófila Miss Elaine Sanceau; *c)* — Se consigne nas Actas do Colóquio louvor expresso à brilhante participação da Real Academia Galega, bem como os agradecimentos às Universidades e Escolas Superiores de Portugal e da Espanha que se fizeram representar.

— Que se expresse publicamente o apreço deste Colóquio pela maneira eloquente e atenta como a Imprensa colaborou, e duma maneira muito especial o aplauso devido a este mecenato da Câmara Municipal de Matosinhos, salientando a figura ilustre do seu Presidente, e que se publiquem no mais curto espaço de tempo as Actas do Colóquio, para o que se manteriam em funções, além do Presidente da Comissão para os trabalhos científicos, Prof. Dr. Luís de Pina, o Presidente da Comissão Directiva e Organizadora, Dr. Manuel Seabra, o Vice-presidente Dr. Sérgio da Silva Pinto e o Vogal Arq.<sup>o</sup> Octávio Lixa Filgueiras.

M. C.

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE ETNOGRAFIA. Santo Tirso.

(10 a 16 de Julho).

Constituindo um bem apresentado volume in-8.<sup>o</sup>, de 405 páginas, o *Programa Geral* deste Congresso Internacional de Etnografia, que teve lugar na vila de Santo Tirso, desde 10 a 16 de Julho do corrente ano de 1963 (coincidente com as comemorações do I Centenário da elevação a «vila» dessa risonha e progressiva povoação), insere os nomes, nacionalidades e resumos das Comuni-